



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (01/02) a Sexta-feira (08/02)

Manchetes

Ponte: Ministério Público quer proibir uso de armas não letais nas unidades prisionais de SP

Conjur: Juiz dá 90 dias para presídio de Santa Catarina reduzir superlotação

Exame: Sete presos já denunciaram militares por tortura durante intervenção no Rio

Estadão: Moro apresenta pacote anticrime que admite isenção a pena de policial que matar em serviço

O Povo: Famílias de presos do Ceará fazem 40 denúncias de maus-tratos por semana; nenhum caso foi confirmado

Folha de S. Paulo: Suicídio de policiais militares em São Paulo quase dobra em 2018

Síntese das notícias

Ministério Público quer proibir uso de armas não letais nas unidades prisionais de

SP: O Ministério Público de São Paulo (MP/SP) quer a proibição do uso de spray de pimenta, bombas de gás lacrimogêneo, balas de borracha e cães ferozes nas unidades prisionais de São Paulo. Segundo o MP/SP, o Grupo de Intervenção Rápida (GIR), uma espécie de tropa de choque criada pela Secretaria Estadual da Administração Penitenciária (SAP), se desviou de suas atribuições para torturar, intimidar e humilhar os presos e amedrontar os parentes dos detentos nos dias de visita. Os equipamentos e os cães deveriam ser usadas para combater rebeliões e tentativas de fuga. Fonte: **Ponte. (03/02/2019)**

Juiz dá 90 dias para presídio de Santa Catarina reduzir superlotação: **Conjur** noticia que titular da 3ª Vara Criminal e de Execuções Penais da comarca de Joinville, juiz João Marcos Buch, concedeu 90 dias para o governo de Santa Catarina (SC) reduzir a superlotação no Presídio Regional da cidade. O limite estabelecido pelo magistrado é de 840 detentos no presídio — hoje, a unidade abriga 960. Em caso de descumprimento da medida, há possibilidade de interdição total do presídio. No dia 23 de janeiro, o juiz fez a primeira visita ao Complexo Prisional de Joinville. No presídio, constatou celas ocupadas por quase 20 detentos, onde somente cabem oito. O magistrado expõe que, segundo



Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta assinado em agosto de 2017, o governo de SC teria 12 meses para adequar o número de presos provisórios do Presídio Regional de Joinville. No entanto, passado o prazo, os ajustes não foram feitos pelo Poder Executivo estadual. (06/02/2019)

Sete presos já denunciaram militares por tortura durante intervenção no Rio: Três homens presos em agosto de 2018 no Rio de Janeiro afirmam que foram torturados por militares do Exército logo após a prisão para que prestassem informações sobre criminosos da região da Penha, onde foram detidos. A tortura teria ocorrido em uma “sala vermelha” já citada por quatro outras supostas vítimas de tortura e que fica na 1ª Divisão de Exército, na Vila Militar. À época, o Estado do Rio estava sob intervenção federal na segurança pública. As três denúncias mais recentes foram feitas durante audiência realizada na Justiça do Rio de Janeiro na última terça-feira (5). Fonte: **Exame**. (07/02/2019)

Moro apresenta pacote anticrime que admite isenção a pena de policial que matar em serviço: O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, apresentou na última segunda-feira (4) a proposta de projeto de lei que elaborou para fortalecer o combate à corrupção, aos crimes violentos e à criminalidade organizada. O pacote anticrime contempla mudanças em 12 leis e nos códigos Penal e de Execução Penal. Na proposta, Moro incluiu a possibilidade de redução ou mesmo isenção de pena de policiais que causarem morte durante sua atividade. A nova redação que o texto propõe no Código Penal para o chamado “excludente de ilicitude” permite que o policial que age para prevenir agressão ou risco de agressão a reféns seja considerado como se atuando em legítima defesa. Fonte: **Estadão**. (04/02/2019)

Famílias de presos fazem 40 denúncias de maus-tratos por semana; nenhum caso foi confirmado: Desde o início das intervenções realizadas pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), com a mudança nos procedimentos adotados na custódia dos presos, uma média de 40 denúncias de tortura ou maus-tratos foi recebida, por semana, pelo Ministério Público do Ceará (MPCE). Todas foram apresentadas por familiares dos presos. Nenhuma delas, contudo, foi confirmada. De acordo com o promotor Nelson Gesteira, membro do Núcleo de Investigação Criminal (Nuinc) e da



Promotoria de Justiça de Corregedoria de Presídios e Penas Alternativas, as reclamações chegam por diversos canais. Na maioria, são queixas genéricas. Os nomes das supostas vítimas ou reclamantes não são informados. Para ele, isso dificulta, mas não impede a checagem. Fonte: **O Povo**. (08/02/2019)

Suicídio de policiais militares em São Paulo quase dobra em 2018: Folha de S.

Paulo informa que o número de suicídios cometidos por policiais militares em São Paulo cresceu 84% no ano passado em relação a 2017: foram de 19 para 35 casos. Os dados foram divulgados pela Ouvidoria da Polícia na última quinta-feira (7). Segundo o ouvidor Benedito Mariano, somente um estudo aprofundado será capaz de apontar as causas desse fenômeno, mas ele não descarta entre elas as condições de trabalho e os baixos salários da tropa. (08/02/2019)